

# SINTONIA SOMÁTICA E MEIO AMBIENTE: PESQUISAS DE CAMPO DO LABORATÓRIO DE PERFORMANCE DO PPGAC/UFBA

LENÇÓIS, CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA  
Setembro e Novembro de 2011, Abril de 2012

*Somatic Attunement and Environment: Field Researches of the Performance Laboratory of the Graduate Program of Performing Arts of Federal University of Bahia. Lençóis, Chapada Diamantina, Bahia, Brazil September and November 2011, April 2012*

Ciane Fernandes<sup>1</sup>

**RESUMO:** O relato fotográfico apresenta a ementa e os princípios cênicos das atividades desenvolvidas em três pesquisas de campo realizadas em Lençóis BA em 2011 e 2012, como parte do Laboratório de Performance do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFBA. Estes princípios são denominados Somático-Performativos, uma vez que envolvem a prática ou realização cênica associada a experiência do corpo vivido ou soma, em integração fluida com o meio ambiente e

a própria vida. Assim, questões como preparo corporal, figurino, maquiagem, cenário ou relação com o público e filmagem são muitas vezes casuais e imprevisíveis, e sempre coerentes com o impulso interno do performer a cada instante.

**Palavras-Chave:** Laboratório de Performance, Abordagem Somático-Performativa, Princípios em Movimento, Corpo e Meio Ambiente, transe ecológico-estético

<sup>1</sup> Professora da Escola de Teatro e do PPGAC/UFBA, Pesquisadora Associada do Laban/Bartenieff Institute of Movement Studies, M. A. e Ph. D. pela New York University e Pós-Doutora pela Faculdade de Comunicação da UFBA.

**ABSTRACT:** The photo report presents the course syllabus and performing principles of activities developed in three field researches at Lençóis, Bahia, Brazil, in 2011 and 2012, as part of the Performance Laboratory of the Graduate Program of Performing Arts at the Federal University of Bahia. These principles are called Somatic-Performative, because they include a performing practice associated to the experience of the living body or soma, in fluid integration with the environment and life itself. So that questions of body warm up, costume, make up, props, relationship to public and recording, are many times casual and unpredictable, and always coherent to the inner impulse of the performer at each instant.

**Key words:** Performance Laboratory, Somatic-Performative Approach, Principles in Movement, Body and Environment, ecological-aesthetic transe

**RÉSUMÉ:** L'histoire photographique présente le résumé et les principes scéniques des activités développées dans trois recherches de champ réalisées à Lençóis-BA dans 2011 et 2012, dans le cadre du Laboratoire de Performance du Programme de Post-Graduation dans des Arts Scéniques de UFBA. Ces principes sont appelés Somatic-Performativ, une fois qu'ils impliquent la pratique ou la réalisation scénique associée à l'expérience du corps vécu ou soma, dans une intégration fluide avec l'environnement et la vie elle-même. Ainsi, des questions comme la préparation corporelle, costumes, maquillage, scénario ou relation avec le public et le tournage sont souvent occasionnels et imprévisibles, et toujours cohérents avec l'impulsion intérieure de performer à chaque instant.

**Mots-Clés:** Laboratoire de Performance, d'Abordage Somatique-Performativ, de Principes dans Mouvement, de Corps et d'Environnement, catharsis écologique-esthétique.

## Ementa da Atividade

TEA 794 – Atividade Laboratório de Performance (8hs semanais)

Atividade obrigatória do mestrado e doutorado em artes cênicas com encenação. Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia

Atividade dirigida aos pós-graduandos que incluem encenação em suas pesquisas, ou que articulem a teoria e a prática, ao longo de seus processos de pesquisa. O aluno-pesquisador (diretor, ator, coreógrafo ou *performer*) apresenta ao Coordenador da Atividade, no início do semestre, uma proposta de encenação ou o próprio projeto de pesquisa, e desenvolve o laboratório de criação cênica, sozinho ou com seu elenco, sob a supervisão do Orientador e do Coordenador da Atividade, além de mostrar e/ou aplicar sua proposta ao/no grupo de alunos da atividade, durante o semestre. Em reuniões periódicas na Escola de Teatro, os participantes exploram os princípios da pesquisa somático-performativa, trocam experiências e aplicam os princípios práticos às pesquisas de cada pós-graduando. Para incentivar esta prática somático-performativa, são realizadas pesquisas de campo, em forma de laboratórios, na região da Chapada Diamantina (Lençóis – BA), pelo menos uma vez no semestre, além da participação coletiva em eventos de performance. Cada aluno-pesquisador apresenta um relatório, ao final do semestre. A bibliografia básica inclui textos sobre a prática somática e a performance, como integradoras da criação artística com a pesquisa científica, da encenação com a escrita acadêmica, além dos itens específicos de cada pesquisa.

## Princípios cênicos utilizados nas atividades de campo

- Proposta somático-performativa-ecológica

Prestar atenção aos estados e impulsos internos, a partir da percepção da presença no/com o ambiente. Escolher a cada dia e ao longo do dia, os percursos (trilhas) e locais, e pouco a pouco desenvolver atividades a partir do impulso interno de cada um e do coletivo, num processo criativo constante, marcado pela escuta somática e ambiental,



aproximações a estados dinâmicos, entre centrimento e relacionamento, permanência e impermanência, conexão interno-externo, imprevisibilidade e aceitação. Não ter uma agenda, um roteiro a seguir, ou expectativas e exigências a cumprir. Apenas buscar a “sintonia somática” (NAGAMOTO, 1992, p. 198), conexão com ritmos internos, e seguir as variações do fluxo de energia, vibração, pulsação, intenção, na dinâmica entre silêncio/som, pausa/movimento. *Espaçotempo* quântico, ondas, força, energia, campos magnéticos. Inteligência somática ou do corpo experimentado. A mente não é apenas função intelectual e cognitiva, mas é vivência explorada, informada e aprendida pelas células, corporificada, mente compreendida como “estado de consciência” e “estado de sensação” das células e sistemas corporais (HARTLEY, 1995).

Neste processo integrado, quanto maior a percepção interna, maior a conexão externa, em “transe ecológico-estético”. Nestes estados de presença, em conexão com intenção, intuição, sensação e percepção, qualquer ação e até mesmo o repouso é performance: ritual, casual, particular, público, dança, mímica, ioga, mantra, meditação em movimento, geografia, anatomia, cotidiano, corriqueiro, misturado, isolado, autônomo, compartilhado, banho, lama, pedra, cheiro, sabor, toque, choro, riso, grito, olhar, escutar, expressão, impressão, agora, percurso, paisagem, pele, opção, abertura, sabedoria somática. Não ter nenhum marco claro *a priori*, que separe preparo de cotidiano de cena, ou que determine “agora estamos em performance” e/ou “agora não estamos em performance”. Diluição. Esperar e (se) seguir. Sensibilidade.



Foto 1 – Henrique Bezerra no Poço Halley. Setembro de 2011. Foto: Ednilson Mota Pará.



Foto 2 – Ciane Fernandes atrás da queda da Cachoeira da Primavera. Novembro de 2011. Foto: Cláudio Machado.

- Preparo somático-casual-ecológico

Inicialmente, reunir-se para decidir o caminho juntos. Pouco a pouco, desacelerar e silenciar, observar e/ou testemunhar passivamente a si e ao ambiente, respiração celular, caminhar em silêncio, integração corporal total (HACKNEY 1998), estar atento à adaptação casual e multidimensional ao ambiente (areia, água, vegetação, pedras etc.), descanso receptivo, pausa dinâmica, deixar vir o movimento, perceber fonte/fluxo de energia. Pouco a pouco, permitir o despertar de estados integrados entre receptivo e ativo, perceptivo e interativo, observador (como a mente testemunha na meditação) e realizador, inconsciente e consciente, com prontidão para articular pausa e ação, forma e energia, técnica e imprevisto.



Foto 3 – Carolina Érika Santos no Rio Mandassaya. Abril de 2012. Foto: Carolina Érika Santos.



Foto 4 – Líria Morays e Susanne Ohmann na Cachoeira da Primavera. Novembro de 2011. Foto: Cláudio Machado.

- Figurino e Maquiagem somático-performativo-ecológicos

Trazer figurinos e maquiagens variados, conforme desejo e intuição, como panos, roupas ou trajes diversos, tons para rosto, partes ou corpo todo, para serem usados, conforme impulso do momento (pode ser que não sejam usados). Cada elemento trazido é escolhido (ou não) como reforço a algum impulso interno do momento, alguma sensação e imagem pessoal. Deixar-se permear por elementos do ambiente (folhas, lama, água etc.), ou por necessidades do momento (por exemplo, roupas civis como traje de banho, roupas quentes ao sair do rio gelado, calças compridas para não se machucar ao *performar* no chão da feira etc.).



Figura 5 – Cilene Canda, Felipe Florentino e Líria Morays no Poço Halley. Setembro de 2011. Foto: Frank Haendeler.



Foto 6 – Ciane Fernandes e Morgana Gomes na reserva ecológica do Espaço Mandassaya. Foto: Cláudio Machado.



Foto 7 – Susanne Ohmann no Poço dos Namorados. Novembro de 2011. Foto: Cláudio Machado.



Foto 8 – Susanne Ohmann no Poço dos Namorados. Novembro de 2011. Foto: Morgana Gomes.



Foto 9 – Lenine Guevara na Feira de Lençóis. Abril de 2012. Foto: Carolina Érika Santos.

- Cenário e Iluminação ecológico-casuais

As atividades imprevisíveis acontecem em locais naturais e em locais urbanos. Ambos podem ser totalmente reservados, parcialmente reservados, e totalmente públicos. Elementos naturais e urbanos presentes nos ambientes compõem a cena. A época do ano e o horário da atividade também compõem

a cena, através das variações de luz, temperatura e umidade, como, por exemplo, uma luz azulada ao entardecer; a secura ou umidade do chão e das pedras; uma forte chuva na véspera da atividade, enchendo os rios e cachoeiras; ou mesmo uma tempestade durante a atividade.



Foto 10 – Morgana Gomes e Ana Milena Navarro em ruínas de casas abandonadas no centro de Lençóis. Novembro de 2011. Câmera automática.

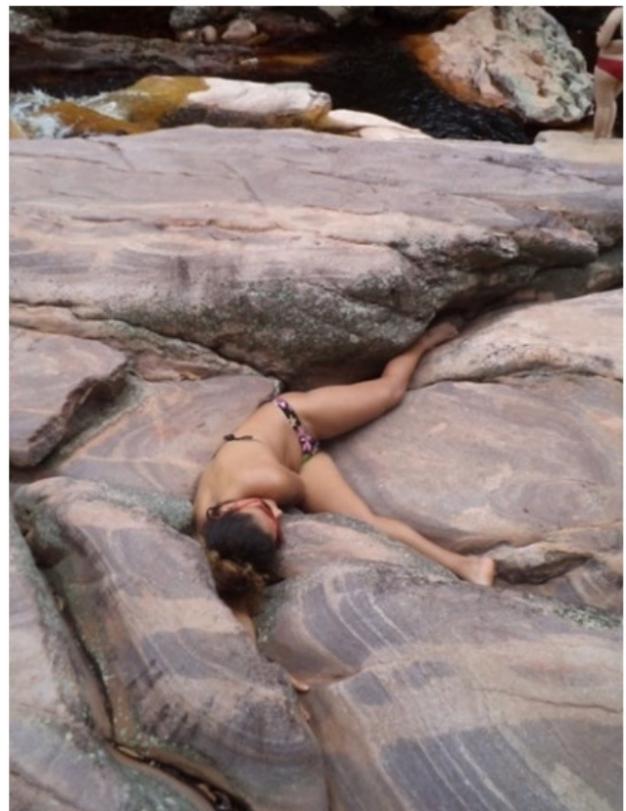


Foto 11 – Líria Morays no Poço Halley. Setembro de 2011. Foto: Mariana Terra.



Foto 12 – Morgana Gomes e Ana Milena Navarro no Salão de Areia. Novembro de 2011. Foto: Cláudio Machado.

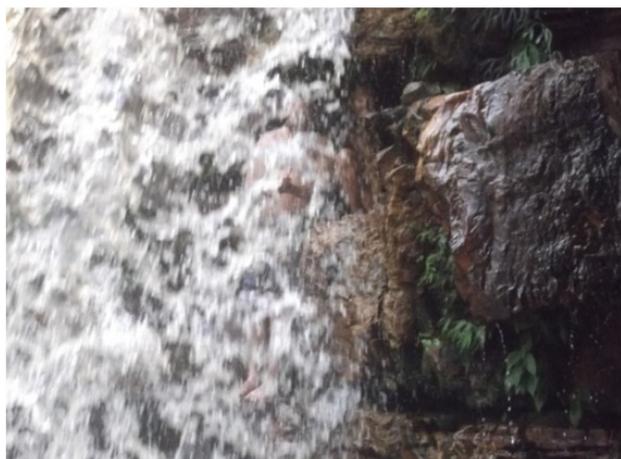


Foto 13 – Eduardo Rosa e Ciane Fernandes atrás da queda da Cachoeira da Primavera. Novembro de 2011. Foto: Cláudio Machado.



Foto 14 – Ciane Fernandes, Morgana Gomes, Líria Morays e Ana Milena Navarro no Rio do Lapão. Novembro de 2011. Foto: Cláudio Machado.

- Público ativo, casual, imprevisível e ecológico

[T]oda performance envolve uma consciência da duplicidade, através da qual a execução real de uma ação é colocada em comparação mental com um potencial, um ideal, ou um modelo original lembrado daquela ação. Normalmente, esta comparação é feita por um observador da ação ... mas a consciência dupla, não a observação externa, é o que é mais central. ... Performance é sempre performance para alguém, alguma audiência que a reconhece e valoriza, como performance mesmo, quando, como é ocasionalmente o caso, a audiência seja o *self*. (BAUMANN apud CARLSON, 2004, p. 71)

O público não é uma condição *si ne qua non* da atividade. O público pode ser apenas o próprio *performer* (integrando realizador e testemunha, enquanto estado de consciência meditativo) e/ou algum(ns) colega(s) da turma, e/ou toda a turma da atividade (sem público externo); ou o público pode ser casual (pessoas que por acaso estão nos locais da atividade decidida naquele momento, ou que aparecem de forma imprevisível no ambiente, sem nosso controle) e/ou um público previamente avisado, em caso de algum local e data escolhidos com alguma antecedência (apesar da atividade continuar sendo aberta, e do público também incluir os casuais do momento). Muitas vezes, o público está em movimento, passando pelo local, ou em atividades da vida diária, e são envolvidos pela atividade ou casualmente inseridos na mesma. O ambiente – na-

tural ou urbano – é nosso grande público-cenário, nos influenciando, acolhendo e assistindo.



Foto 15 – Susanne Ohmann nos calderões do Serrano. Novembro de 2011. Foto: Cláudio Machado.



Foto 16 – Ciane Fernandes na Feira de Lençóis. Abril de 2011. Foto: Carolina Érika Santos.



Foto 17 – Ciane Fernandes e Lenine Guevara na Feira de Lençóis. Abril de 2011. Foto: Carolina Érika Santos.

- Registro somático-performativo

Levar materiais de registro para a atividade – câmeras, fitas e/ou discos de memória, papel e caneta, lápis etc. O registro é parte da atividade; registro é performance, rastro, memória, imagem e poesia somática. Pela “câmera somática” (FERNANDES, 2010), a filmagem e/ou a fotografia refletem e estimulam o foco interno do *performer*. A prioridade da atividade é a percepção interna; neste contexto, o registro se insere de forma documental, em escuta somática, em plano sequência (com o mínimo possível de cortes). Algumas atividades podem ser de difícil ou impossível visualização e/ou registro audiovisual. Os próprios participantes da atividade são *performers* e documentaristas, simultaneamente ou alternadamente. O documentarista escolhe a si mesmo no seu momento. Cada participante segue seu impulso, inclusive o de registrar-se a si mesmo, ao/s outro/s, ao público, ou de estar totalmente despreocupado com o registro. Num coletivo somático-performativo, todos são simultaneamente realizadores e documentaristas com/no ambiente.



Foto 18 – Poemas de Laura Castro nas pedras do Rio Mandassaya. Abril de 2012. Foto: Carolina Érika Santos.



Foto 19 – Imagem de Susanne Ohmann com câmera no Rio Mandassaya. Abril de 2012. Foto: Carolina Érika Santos.

### Viagem I - dias 17 e 18 de setembro de 2011

Participantes:

Alunos/as do PPGAC/UFBA: Ana Milena Navarro, Ednilson Mota Pará, Giorgia Saidel, Henrique Bezerra, Lenine Guevara, Leonel Henckes, Líria Morays, Mariana Terra, Morgana Gomes.

Convidados: Cilene Canda, Felipe Florentino, Frank Haendeler (aluno especial).

Locais: Salão de Areia; Poço Halley; Rio Serrano e caldeirões.



Foto 20 – Leonel Henckes no Poço Halley. Setembro de 2011. Foto: Frank Haendeler.



Foto 21 – Felipe Florentino no Poço Halley. Setembro de 2011. Foto: Ednilson Mota Pará.

### Viagem II – dias 12 a 14 de novembro de 2011

Alunos/as do PPGAC/UFBA: Ana Milena Navarro, Líria Morays, Morgana Gomes.

Convidados: Cláudio Machado, Eduardo Rosa (atualmente aluno regular) e Susanne Ohmann (atualmente aluna especial).

Locais: reserva ecológica do Espaço Mandassaya, de Uirá Menezes; Rio do Lapão; Salão de Areia; Cachoeira da Primavera; Poço dos Namorados; Rio Serrano; ruínas de duas casas abandonadas ao lado da Escola Pública de Lençóis; ladeira da feira de Lençóis, durante o horário semanal de sua realização.



Foto 22 – Ciane Fernandes, Eduardo Rosa, Morgana Gomes e Ana Milena Navarro, no Serrano. Novembro de 2011. Foto: Cláudio Machado.



Foto 23 – Ciane Fernandes e Líria Morays na Cachoeira da Primavera. Novembro de 2011. Foto: Cláudio Machado.



Foto 24 – Susanne Ohmann no Poço dos Namorados. Novembro de 2011. Foto: Cláudio Machado.



Foto 26 – Ciane Fernandes na Feira de Lençóis. Abril de 2012. Foto: Carolina Érika Santos.

### Viagem III – dias 28 a 30 de abril de 2012

Alunos/as do PPGAC/UFBA: Carolina Érika Santos, Eduardo Rosa, Laura Campos, Laura Castro, Lenine Guevara, Morgana Gomes.

Convidados: Felipe Florentino, Susanne Ohmann (aluna especial).

Locais: Salão de Areia; Poço Halley; Rio Serrano; Rio Mandassaya; Feira de Lençóis; Palco provisório na Praça Central (Dia Internacional da Dança, coordenação Maria Mel Freire).



Foto 25 – Susanne Ohmann na Feira de Lençóis. Abril de 2012. Foto: Carolina Érika Santos.

### REFERÊNCIAS

CARLSON, M. What is performance? In: BIAL, Henry. (Org.). *The performance studies reader*. Londres: Routledge, 2004. p. 68-73.

FERNANDES, Ciane. Pela Câmera Somática: A Dança-Teatro e o Vídeo-Documentário como Performance. *Contemporânea*, Revista da Faculdade de Comunicação da UFBA, v. 8, 2010. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom>>.

GIL, José. *Fernando Pessoa ou a metafísica das sensações*. Lisboa: Relógio d'Água, 1987.

HACKNEY, Peggy. *Making connections: total body integration through Bartenieff fundamentals*. Amsterdam: Gordon & Breach Science Publishers, 1998.

HARTLEY, Linda. *Wisdom of the body moving: an introduction to body-mind centering*. Berkeley: North Atlantic Books, 1995.

NAGAMOTO, Shigenori. *Attunement through the body*. New York: State University of New York, 1992.